BANDTEC – DIGITAL SCHOOL

CURSO DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

FERNANDO MAIA

GIULIA MAIA

JOÃO ALFREDO

OSCAR ALTHAUSEN

RAISSA ARANTES

VITÓRIA CRISTINA

PHARMASENSORS

SÃO PAULO

2019

Sumário

1 VISÃO DO PROJETO 5

**1.1 APRESENTAÇÃO DO GRUPO 5**

**1.2 Problema / justificativa do projeto 5**

**1.3 contexto 5**

**1.4 objetivo da solução 5**

**1.5 diagrama da solução 5**

2 PLANEJAMENTO DO PROJETO 7

**2.1 Definição da Equipe do projeto 7**

**2.2 PROCESSO E FERRAMENTA DE GESTÃO DE PROJETOS 7**

**2.3 Gestão dos Riscos do Projeto 7**

**2.4 requisitos 7**

**2.5 Sprints / sprint backlog 7**

3 desenvolvimento do projeto 9

**3.1 Solução Técnica – Aquisição de dados via Arduino 9**

**3.2 Solução Técnica - Aplicação 9**

**3.3 Banco de Dados 9**

**3.4 Protótipo das telas, lógica e usabilidade 9**

**3.5 Testes 9**

4 implantação do projeto 11

**4.1 Manual de Instalação da solução 11**

**4.2 Processo de Atendimento e Suporte 11**

5 CONCLUSÕES 13

**5.1 resultados 13**

**5.2 Processo de aprendizado com o projeto 13**

**5.3 Considerações finais sobre A evolução da solução 13**

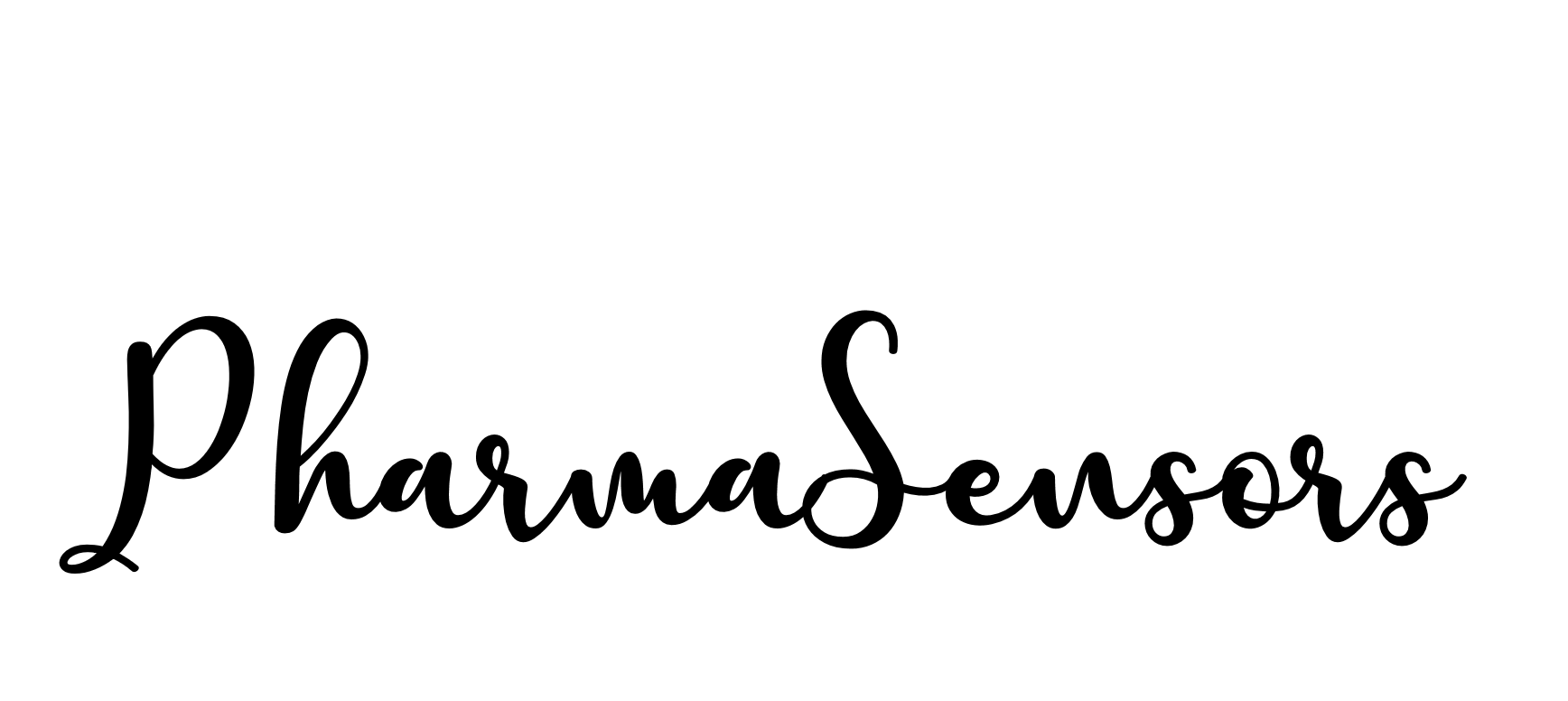
ReferÊncias 14

1 VISÃO DO PROJETOVISÃO DO PROJETO

## **APRESENTAÇÃO DO GRUPO**

O grupo PharmaSensors é composto por: Fernando Maia, Giulia Maia Costa, João Alfredo, Oscar Althausen, Raissa Arantes e Vitória Cristina Sales de Araújo.

A nossa logomarca foi feita visando a modernidade, sem desenhos ou ícones para remeter a simplicidade de nossa solução.



A união do PharmaSensors foi por motivos acadêmico, visamos ser um grupo de projetos que traz soluções tecnológicas e inovadoras voltadas a área da saúde.

## **CONTEXTO**

Desde o início das civilizações houve a necessidade de utilizar medicamentos para combater doenças e outros malefícios. O procedimento era realizado a partir de remédios de origem natural, contando com ervas e frutos para o preparo de xaropes e chás. Entretanto, com o aumento populacional e o descobrimento de novos territórios, inúmeras doenças e pestes foram se desenvolvendo e um número significativo de pessoas foram mortas por falta de tratamentos, ou pelo desconhecimento de uma substância para neutralizar os efeitos dessas doenças.

Com o passar dos anos, o crescente desenvolvimento nos âmbitos tecnológico e na área da saúde, possibilitou o conhecimento e desenvolvimento de diversos tipos de fármacos para tratamento de variadas enfermidades e patologias. Um exemplo disso se configurou a partir do descobrimento do DNA nos anos 50, onde a biologia celular começou a progredir e nos permitiu a criação de diversos medicamentos, como vacinas e remédios que podem tratar tuberculose, hepatite, meningite, sarampo, tétano, hpv entre outras.

A partir disso, é notória a importância da existência destes fármacos e ademais, da preservação e cuidado com manuseio destes medicamentos, visto que são substâncias instáveis e podem sofrer alterações em suas propriedades químicas se não alocados corretamente, fazendo com que elas percam parcialmente ou ate completamente seus efeitos desejados.

No mercado farmacêutico atual, há tecnologias para controle de temperatura de medicamentos, como refrigeradores, ar condicionado e câmaras frias. Porém, a gestão desses equipamentos é feita de forma manual, por meio de termômetros digitais ou analógicos que estão presentes nos locais de resfriamento. Os responsáveis, seja um enfermeiro ou outro funcionário, devem checar a temperatura a cada 8 horas (3 x ao dia) e anotar os resultados em um papel.

Esse tipo de gestão pode apresentar diversas falhas humanas. A negligência de profissonais faz muitas vezes com que as anotações sejam incoerentes ou não verídicas, prejudicando o desempenho final do medicamento (desde seu desempenho em apenas um paciente até de grupos maiores).

Visando reduzir tais problemas, surge a necessidade de estratégias para gestão rigorosa da temperatura destes medicamentos e insumos.

Sendo assim, este documento se destina à proposta de criação e implementação de um sistema automatizado, com o objetivo controlar e efetuar monitoramento em tempo real de substâncias e medicamentos, a fim de reduzir a quantidade de medicamentos perdidos e danificados pela má gestão e oferecendo um recurso confiável e assertivo.

## **Problema / justificativa do projeto**

De acordo com o SUS (Sistema Único de Saúde) são gastos por ano cerca de R$ 7,1 bilhões na compra de medicamentos de alto custo para doenças crônicas. Um relatório inédito da Controladoria-Geral da União (CGU), concluído em abril de 2018, mostrou que 11 Estados e o Distrito Federal jogaram remédios fora em 2014 e 2015, causando um desperdício que chegou a 16 milhões de reais. Os motivos apresentados foram medicamentos vencidos pela armazenagem incorreta.

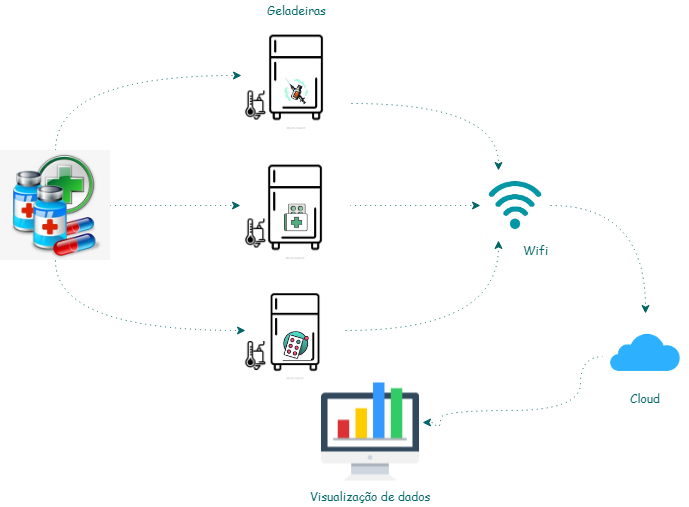
Adentrando o problema, foi descoberto que farmácias comerciais e hospitalares, mantém um relatório mensal para o controle de temperatura das estocagens. Esse relatório seria apenas um papel preso a geladeira onde funcionários averiguam a temperatura registrada no termômetro e os registram. Tal maneira não impede fraudes no sistema, já que muitos dos responsáveis pela tarefa não a executam na hora determinada ou a fazem de maneira duvidosa.

## **objetivo da solução**

Nossa solução pretende que toda a gestão seja feita por um sistema informatizado, que capturaria automaticamente os dados referentes a temperatura e umidade da geladeira de estocagem, analisaria se ambos estão de acordo com os pré determinados para o tipo de medicamento específico que se encontra acondicionado,e, em caso de ambiguidades (como temperaturas fora das esperadas), alertaria os responsáveis. Deste modo, a segurança e confiabilidade seriam maiores e mais eficazes.

## **diagrama da solução**

O diagrama de solução a seguir descreve a visão do cliente em relação ao nosso sistema.



# PLANEJAMENTO DO PROJETO

## **Definição da Equipe do projeto**

Descrever a equipe e seus papéis no projeto, mencionar os papéis de acordo com a metodologia ágil adotada. Ex. Scrum Master, Product Owner, Time de Desenvolvimento, etc. Deixar claro quem fez o quê no projeto, um integrante pode ter mais de um papel no projeto.

## **PROCESSO E FERRAMENTA DE GESTÃO DE PROJETOS**

Descrever o processo de gestão e seus benefícios: Divisão das tarefas, evidências das Daily Meetings; Prints da ferramenta de gestão de atividades utilizada.

## **Gestão dos Riscos do Projeto**

Apresentar os principais riscos levantados, sua classificação e plano de resposta.

## **PRODUCT BACKLOG e requisitos**

Apresentar o Product Backlog e a lista dos requisitos, com a classificação de prioridade.

## **Sprints / sprint backlog**

Apresentar o(s) Sprint Backlog(s) – O que do Product Backlog foi endereçado no(s) Sprint(s)

3 desenvolvimento do projeto

# desenvolvimento do projeto

## **Solução Técnica – Aquisição de dados via Arduino**

Descrição da solução, detalhamento dos componentes utilizados, diagramas de arquitetura, etc.

## **Solução Técnica - Aplicação**

Descrição da solução, detalhamento dos componentes utilizados, camadas (rede local/nuvem), diagramas de arquitetura.

## **Banco de Dados**

Modelo Conceitual, Lógico e Físico do Banco de Dados

## **Protótipo das telas, lógica e usabilidade**

Apresentar as telas construídas e sua lógica de navegação

## **Testes**

A partir dos requisitos, apresentar o Test Case / Guia de Homologação da solução + evidências de teste

4 implantação do projeto

# implantação do projeto

## **Manual de Instalação da solução**

Descritivo básico da instalação da solução e principais cuidados. Guia de instalação e uso.

## **Processo de Atendimento e Suporte**

Desenho e apresentação do Processo de Suporte (diagrama BPM-N);

Apresentação e detalhamento da ferramenta utilizada para Help Desk/Suporte;

Canais de atendimento (telefone,e-meil, chat), níveis de suporte, base de conhecimento na ferramenta selecionada.

5 CONCLUSÕES

# CONCLUSÕES

## **resultados**

Cumprimento dos requisitos, performance, usabilidade.

## **Processo de aprendizado com o projeto**

Detalhamento e visão do grupo em relação ao aprendizado durante o desenvolvimento do projeto.

## **Considerações finais sobre A evolução da solução**

Qual a visão do grupo em relação à evolução deste projeto. Caso haja mais tempo e dedicação no projeto em versões futuras, como ele seria ofertado/apresentado.

ReferÊncias

AHMAD, C. S. et al. Mechanical properties of soft tissue femoral fixation devices for anterior cruciate ligament reconstruction. **Am J Sports Med,** v. 32, n. 3, p. 635-40, Apr-May 2004. ISSN 0363-5465 (Print). Disponível em: < <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query.fcgi?cmd=Retrieve&db=PubMed&dopt=Citation&list_uids=15090378> >.

DONAHUE, T. et al. Comparison of viscoelastic, structural, and material properties of double-looped anterior cruciate ligament grafts made from bovine digital extensor and human hamstring tendons. **Journal of biomechanical engineering,** v. 123, p. 162, 2001.

ENDO, V. T. et al. **Investigação de Métodos de Fixação de Ligamentos e Tendões em Ensaios de Tração Uniaxial**. Primeiro Encontro de Engenharia Biomecânica (ENEBI). Petrópolis UFSC**:** 2 p. 2007.

GOODSHIP, A.; BIRCH, H. Cross sectional area measurement of tendon and ligament in vitro: a simple, rapid, non-destructive technique. **Journal of biomechanics,** v. 38, n. 3, p. 605-608, 2005.

NOYES, F. et al. **Biomechanical analysis of human ligament grafts used in knee-ligament repairs and reconstructions**: JBJS. 66**:** 344-352 p. 1984.

NOYES, F. R. et al. Intra-articular cruciate reconstruction. I: Perspectives on graft strength, vascularization, and immediate motion after replacement. **Clin Orthop Relat Res**, n. 172, p. 71-7, Jan-Feb 1983. ISSN 0009-921X (Print). Disponível em: < <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query.fcgi?cmd=Retrieve&db=PubMed&dopt=Citation&list_uids=6337002> >.